

Cantata *da Esperança*

2 0 2 2

POVOS & ERAS



CASA DE VOVÓ DEDÉ

A Casa de Vovó Dedé é uma instituição sem fins lucrativos fundada em 1993 pelo jornalista e radialista Mansueto Barbosa. A instituição está localizada no bairro Barra do Ceará, na cidade de Fortaleza/CE. Através do fomento à Arte, Cultura, Educação e Tecnologia, realizando atividades e projetos totalmente gratuitos, a Casa de Vovó Dedé busca cumprir a missão de promover o desenvolvimento humano, pessoal e profissional de crianças e jovens, com idades entre seis e vinte e nove anos, em situação de vulnerabilidade social. A Música constitui um dos pilares formativos centrais da instituição, que oportuniza o desenvolvimento de múltiplas ações educacionais nessa área, como a oferta de cursos de instrumentos musicais, a formação de grupos performáticos e a realização de espetáculos envolvendo a participação de estudantes, professores e convidados.

CANTATA DA ESPERANÇA

A Cantata da Esperança é um concerto anual realizado pela Casa de Vovó Dedé carinhosamente concebido para celebrar a beleza e o poder da arte e da educação humanitária. Mas do que um evento musical, um espetáculo que reverencia a fraternidade e o amor entre as pessoas e entre as nações. Sobem ao palco do Theatro José de Alencar uma Orquestra Sinfônica, um Coral, Solistas e Cantores, compartilhando com o público uma experiência inesquecível de renovação da esperança que antecede o Natal do Menino Deus. Alunos, ex-alunos, convidados e amigos da Casa de Vovó Dedé interpretam um repertório diversificado, composto por músicas de concerto e canções que eternizaram memórias, encantaram gerações e que alentam as almas e semeiam a esperança em nossos corações.

CONCERTO POVOS E ERAS

Inaugurando o ciclo de ações comemorativas dos 30 anos de fundação da Casa de Vovó Dedé, a segunda edição da Cantata da Esperança apresenta o concerto Povos e Eras, uma viagem ao redor do tempo e do espaço, uma história da humanidade e de sua busca pela liberdade e pela vida eterna. “No princípio era o verbo”, e eis que se abrem as cortinas do tempo e da criação! Esse clima de meditação e expectativa abre o concerto e anuncia o porvir da civilização. Na sequência, a magia dos sons na natureza e a solidão do canto selvagem ungem o palco com os mistérios dos povos originários. O repertório, reúne músicas tradicionais de diferentes culturas, música clássica, trilhas de filmes, música pop internacional e músicas brasileiras. E nesse caminho em direção ao conhecimento e à liberdade, o concerto Povos e Eras vai entrelaçando textos e canções para narrar a nossa história, possível ou imaginária, propiciando uma experiência de imersão, de elevação e de pertencimento humanitário!

HOMENAGEM À CASA DE VOVÓ DEDÉ

**AUTORIA
DESCONHECIDA**

Miserlou, Canção Folclórica
do Mediterrâneo Oriental

Trio de Alunos da Casa de Vouó Dedé
Mariana Fernandes | Violino
Arthur Carlos | Violoncelo
Djalma Mattos | Piano

**LUDWIG VAN
BEETHOVEN**

Moonlight Sonata

Trio de Alunos da Casa de Vouó Dedé
Mariana Fernandes | Violino
Nicole Félix | Violoncelo
Clara Dantas | Piano

**HAROLD E.
ARLEN**

Over the Rainbow

Duo de Alunos da Casa de Vouó Dedé
Gustavo Eric Cárdenas | Violino
Felipe Carlos | Clarinete





CANTATA DA ESPERANÇA

POVOS E ERAS

1º ATO

No princípio era o verbo!
Antes do verbo, a escuridão e o nada!
O embrião do mundo adormecia no colo da terra
Pequeno, mudo e tenro.

E que eis foi entoado o canto da criação.
A boca misteriosa de um Deus desconhecido
Explodiu a carne da pedra,
Ungindo de sangue e poeira o vento, a lua e os mares do planeta.
Era a vida que vicejava e anunciava um novo tempo.

E eu aconteci pela primeira vez!
E abri as minhas asas para um voo infinito
Para o precipício do homem e para as entranhas da terra.
Quem sou? Quem sou?
Eu sou o Som! O som...eu sou o som do mundo.

E meu grito
Rasgou os poros do tempo e do espaço
Deitou-se na alma dos homens
E se fez música!

Texto: Ewelter Rocha
Interpretação: Antonio Elielto





HAVASI **Prelude Age of Heroes**

Maria Juliana Linhares
Melque Silua | Piano
Davi Ramalho Aragão, Emílio Lima,
Glauber Pereira e Renato Cavalcante |
Caixas Claras
Orquestra e Coro Cantata da Esperança

GERMAN COPPOLA/
RANDY EDELMAN
E TREVOR JONES

Adaptação de Música Xamânica e The Last of the Mohicans

Maria Juliana Linhares
Ferreira Junior | Pífano
Orquestra Cantata da Esperança





CANTATA DA ESPERANÇA

POVOS E ERAS

2º ATO

A palavra se fez carne
E germinou no coração dos homens...
O choro do Rebento
Ungiu de graça todas as almas...
Trespassei o peito frio das criaturas
Crauejando o hálito morno da liberdade
Nas entranhas do mundo

Na ternura dos olhos do menino Deus
Reluziu a face plena do criador
E era infinita e eterna a sua luz.

O mistério foi enfim revelado
O tempo e o espaço se curvaram
E renderam louvores ao filho de Deus.

Em nossas mãos
Foram depositados o nosso destino
A nossa liberdade
E a nossa salvação.

Anol shalom
Anolsheh lay konnud de ne um.

Oh! Deus. Oh! grande Deus!
Meu espírito clama o teu perdão
E exorta todas as nações a proclamarem
A tua majestade
Anolshalom.

Texto: Ewelter Rocha
Interpretação: Antonio Elietto





LISA GERRARD,
HANS ZIMMER E
KLAUS BADELT

Now We Are Free, from “Gladiator” movie

Vivian Fernandez
Orquestra Cantata da Esperança

BRIAN MAY

Who Wants to live Forever

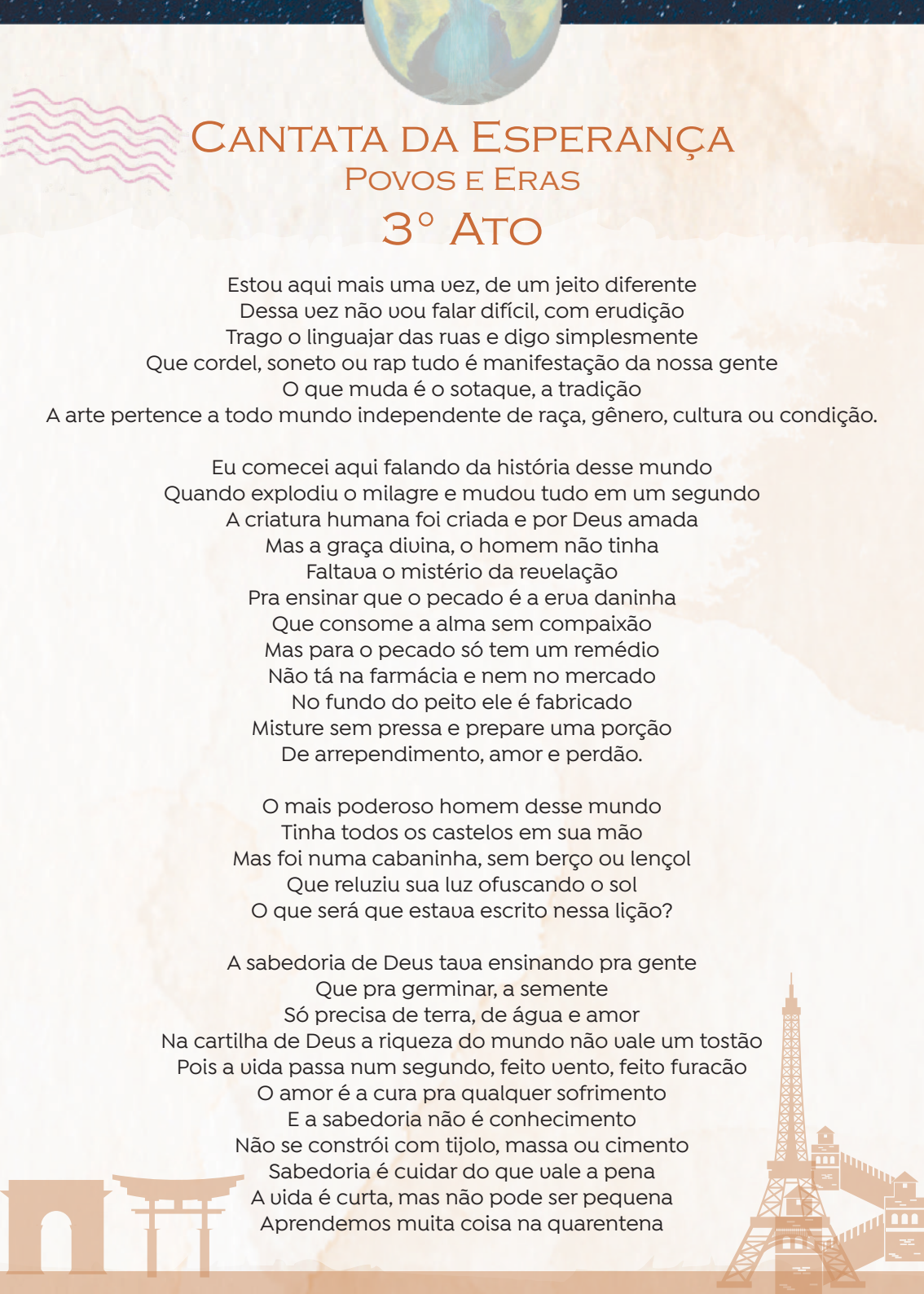
Ricardo Máximo, Philipe Dantas e
Antônio Garcia
Melque Silva | Piano
Orquestra Cantata da Esperança

ELTON JOHN E
TIM RICE

Circle of Life, from “The Lion King” movie

Claudine Albuquerque e Cjota
Orquestra e Coro Cantata da Esperança





CANTATA DA ESPERANÇA

POVOS E ERAS

3º ATO

Estou aqui mais uma vez, de um jeito diferente
Dessa vez não vou falar difícil, com erudição
Trago o linguajar das ruas e digo simplesmente
Que cordel, soneto ou rap tudo é manifestação da nossa gente
O que muda é o sotaque, a tradição
A arte pertence a todo mundo independente de raça, gênero, cultura ou condição.

Eu comecei aqui falando da história desse mundo
Quando explodiu o milagre e mudou tudo em um segundo
A criatura humana foi criada e por Deus amada
Mas a graça divina, o homem não tinha
Faltava o mistério da revelação
Pra ensinar que o pecado é a erua daninha
Que consome a alma sem compaixão
Mas para o pecado só tem um remédio
Não tá na farmácia e nem no mercado
No fundo do peito ele é fabricado
Misture sem pressa e prepare uma porção
De arrependimento, amor e perdão.

O mais poderoso homem desse mundo
Tinha todos os castelos em sua mão
Mas foi numa cabaninha, sem berço ou lençol
Que reluziu sua luz ofuscando o sol
O que será que estava escrito nessa lição?

A sabedoria de Deus tava ensinando pra gente
Que pra germinar, a semente
Só precisa de terra, de água e amor
Na cartilha de Deus a riqueza do mundo não vale um tostão
Pois a vida passa num segundo, feito vento, feito furacão
O amor é a cura pra qualquer sofrimento
E a sabedoria não é conhecimento
Não se constrói com tijolo, massa ou cimento
Sabedoria é cuidar do que vale a pena
A vida é curta, mas não pode ser pequena
Aprendemos muita coisa na quarentena



Que o abraço não tem preço nem endereço
Mora aqui dentro do peito e não é pra guardar
Abraço é pra compartilhar, mas não se manda nos stories
Precisa tá perto, precisa se olhar
Deixar o coração bater junto, se entregar
Entender que sozinho não somos nada
E que o amor é o corrimão dessa escada
Que leva a gente pra cima na nossa jornada.

E se você tropeça, o amor lhe ensina que a vida sempre recomeça
Não tenha pressa, siga o compasso do seu coração.

Estou falando essas coisas, peço até perdão
Pois eu não sou poeta e nem estudei filosofia
Meu verso está impregnado do cheiro das ruas, não tem fantasia
Não é doce nem macio, ele amarga na boca e arranha o peito
É bicho no cio, desembestado e sem preconceito.

Eu nunca fui no Louvre, nem no museu no Prado
Minha Monalisa? É o grafite clandestino nos muros da cidade
Nunca matei nem roubei, não fique admirado
A Casa de Vouó Dedé foi meu santuário
Deixo aqui a minha gratidão nesse aniversário.

Eu já dei o meu recado
Não esquece o que eu disse sobre o abraço e sobre o perdão.

Pois a vida se transforma feito uma canção
Às vezes parece sem graça, mas tenha raça
Se a gente não luta, a gente fracassa
Mas se a gente enfrenta, a vida te abraça
E transborda no peito uma alegria de criança
E na vida se instala uma nova esperança.

Pois a vida se transforma feito uma canção
Às vezes parece sem graça, mas tenha raça

Pois a vida se transforma feito uma canção
Às vezes parece sem graça, mas tenha raça.

Se mereça e agradeça o sol de cada dia
E antes que anoiteça
Descobre a tua melodia
E escreve o teu refrão.

Texto: Ewelter Rocha
Interpretação: Antonio Elielto





MAURICE WHITE,
BLAZE, VERDINE WHITE
E EDDIE DEL BARRIO

Fantasy

Phelipe Carvalho e Claudine
Albuquerque
Orquestra Cantata da Esperança

LUCIO DALLA

Caruso

Paula Magg e Ricardo Máximo
Orquestra Cantata da Esperança



CANTATA DA ESPERANÇA

POVOS E ERAS

4º ATO

Vim aqui me despedir
Falando desse Brasil
Desse pouco misturado
Branco, preto, incarnado
Do Sertão e dos tropeiros
Dos Pampas e pantaneiros
Da Amazônia e do Agreste
E da gente da cidade
Mas peço com humildade
Pra falar do meu Nordeste

Se um dia eu for pro céu
Eu vou chegar preparado
Levando bem embrulhado
Lá no fundo do surrão
Beiju, cocada e torresmo
Água da chuva e café
Caju tirado com a mão
E o cheiro do umbuzeiro
Imagem do padroeiro
Me dando a sua bênção

Se um dia eu for pro céu
Eu vou levar no gibão
Uma espiga no pendão
Pros anjos comer canjica
Sentido o cheiro do inverno
E pedir pro pai eterno
Pro modo Deus se lembrar
Da cacimba e do roçado
E do chão esturricado
Sem força pra uicejar

Se um dia eu for pro céu
Quero subir devagar
Pro sertão se demorar
Se apagar dos meus olhos
Nesse dia eu sei que molho
As terras desse Nordeste
Com as águas dessa visão
Me buscar não é preciso
Vou chegar no paraíso
Nas asas de um pauão

Texto: Ewelter Rocha
Interpretação: Antonio Elielto



EDNARDO Pauão Misteriozo

Claudine Albuquerque
Orquestra Cantata da Esperança

MARCUS VIANA Pantanal

Edinho Vilas Boas
Orquestra Cantata da Esperança

**MICHAEL JACKSON/
VERSÃO DE LUIS
FERNANDO OLIVEIRA
DE SILVA**

A Paz (Heal the World)

Débora Freitas e Miguel Lucas | Duo de
Alunos da Casa de Vouó Dedé
Orquestra e Coro Cantata da Esperança

EDINHO VILAS BOAS Retumbante

Edinho Vilas Boas e Yayá Vilas Boas
Orquestra e Coro Cantata da Esperança

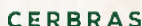
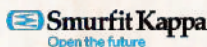
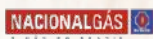
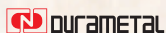
**MAURO DUARTE E
PAULO CÉSAR
PINHEIRO**

Canto das Três Raças

Edinho Vilas Boas e Maria Juliana Linhares
Orquestra e Coro Cantata da Esperança



INSTITUIÇÕES QUE APOIARAM OS CURSOS LIVRES DA CASA DE VOVÓ DEDÉ, DURANTE O ANO DE 2022.



PARCEIROS



A CASA DE VOVÓ DEDÉ AGRADECE AOS PATROCINADORES DA CANTATA DA ESPERANÇA 2022 (2ª EDIÇÃO)





FICHA TÉCNICA

ORQUESTRA

Violino I: Paulo Freitas (Spalla), Deivid Magalhães, Joselito Albuquerque e Yanna Torres Bezerra.

Violino II: Antônio Renato, Natan Gomes, Mariana Fernandes e Railssohn Oliveira

Viola: Jeouane Barreto, Robson Ermeson e Paulo Cleber do Carmo

Violoncelo: Arthur Carlos, Juliana Aragão, Natália Bezerra e Nicole Félix

Oboé: Everton Castro

Flauta Transversal e Sax Alto: Marlon Moura

Clarinete e Sax Tenor: Otoniel Miranda

Fagote: Gabriel da Silva Pereira

Trompa: Mikael da Silva

Trompete: Jean Carlos

Trombone: Renato Vieira

Teclado: Gabriel Gomes

Guitarra e Violão: Hermano Faltz

Contrabaixo: Miqueias dos Santos

Cavaquinho: Luiz José

Bateria: Junior Oliveira

Percussão: Edinilson Bandeira

Tímpanos e Glockenspiel: Marcos Cavalcante

Backing Vocals: Suelen Reinald, PH Carvalho, Aliata Ricelli e Micaely Sales

CORO

Soprano: Beatriz Bandeira, Érica Albernaz, Keithy Owl, Cláudia Oliveira, Denice Rodrigues e Letícia Anacleto

Contralto: Amanda Carvalheda, Ana Cristina Cruz, Elina Sousa, Eloá Moura, Isa Melo e Michele Nascimento

Tenor: Daniel Sombra, Jael Wilker, Jefferson Souza, Rodrigo da Costa e Tomas Henrique

Baixo: Iury Cavalcanti, Davi Soares, Gabriel Gomes, Gleidson Ferreira e Jefferson André

PREPARAÇÃO VOCAL

Maria Juliana Linhares

Chefes de Naípe

Naípes Femininos: Beatriz Bandeira, Érica Albernaz e Keithy Owl

Naípes Masculinos: Daniel Sombra e Iury Cavalcanti



PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Cantores(as): Antônio Garcia, Cjota, Claudine Albuquerque, Débora Freitas, Edinho Vilas Boas, Maria Juliana Linhares, Miguel Lucas, Paula Magh, Phelipe Carvalho, Philipe Dantas, Ricardo Máximo, Vivian Fernandez e Yayá Vilas Boas.

Instrumentistas: Arthur Carlos (Violoncelo), Clara Dantas (Piano), Davi Ramalho Aragão (Caixa Clara), Djalma Mattos (Piano), Emílio Lima (Caixa Clara), Felipe Carlos (Clarinete), Ferreira Junior (Pífano), Glauber Pereira (Caixa Clara), Gustavo Eric Cárdenas (Violino), Mariana Fernandes (Violino), Melque Silva (Piano), Nicole Peixoto (Violoncelo) e Renato Cavalcante (Caixa Clara).

EQUIPE TÉCNICA CVDD

Coordenação: Marco Beranger

Captação de Imagem: Equipe Técnica TVDD – Casa de Vouó Dedé

Captação de Áudio: Equipe Técnica TVDD – Casa de Vouó Dedé

Iluminação: Equipe Técnica TVDD – Casa de Vouó Dedé

Suporte: Equipe Técnica TVDD – Casa de Vouó Dedé

Making of: Equipe Técnica TVDD –

Coordenação de Helton Vilar

Reportagens/Entrevistas: Equipe Técnica TVDD – Coordenação de Augusto Lessa

Direção de Ator e Assistência de Produção: Augusto Lessa

Ator: Antonio Elielto

Textos: Ewelter Rocha

Ilustração da Capa: Paula Borges

Design: Gessiuando Costa

Design de Figurino: Isac Bento

Execução de Figurino: Paulo Alencar, Jean Jirau, Ed Sombra, Jeziel Barbosa e Ensolarar

Arquivo e Gráfica: Márcio Ribeiro

Direção Musical e Regência: Isaías Alexandre

Arranjos: Isaías Alexandre, Felipe Facó (Pantanal, Fantasy e Canto das Três Raças), Inácio Saldanha (Who Wants to Live Forever) e Paulo Leniuson (Pauão Misterioso).

Assistência de Direção: Brena Santos

Direção Geral: Ewelter Rocha

Produção: Wagner Barbosa

Cantata da Esperança

2 0 2 2

POVOS & ERAS



**Conheça melhor os
trabalhos da Casa
de Vouô Dedê**



Assista ao vídeo produzido
pelos alunos do curso
de Audiovisual